



astronomia  
ao meio-dia



# Active Galactic Nuclei na era do LSST (Extra: O que faz um astrofísico computacional?)

créditos: ESO/WFI (Optical); HP/IRVESO/AFEX/A.Weiss et al. (Submillimetre); NASA/CXC/CfA/R.Kraft et al. (X-ray)



## Lilianne Nakazono

Tecnologista no departamento de  
Astronomia do Observatório Nacional/MCTI



16/04/2026  
quinta-feira | 12:00



Aud. Prof. Paulo Benevides  
Soares (IAG/USP - Bloco G)



[www.youtube.com/astro12h](http://www.youtube.com/astro12h)

## RESUMO

Os Núcleos Galácticos Ativos (AGN) representam uma das manifestações mais energéticas do Universo, desempenhando um papel fundamental na evolução das galáxias por meio de processos de acreção e feedback. Na era do LSST (Legacy Survey of Space and Time), conduzido pelo Observatório Vera C. Rubin, a astronomia de variabilidade entrará em um novo regime, possibilitando o monitoramento de bilhões de fontes ao longo de uma década com profundidade sem precedentes. Nesse contexto, os AGNs, em particular os chamados "changing-look AGN" (CLAGN), poderão ser identificados e estudados em larga escala, permitindo investigar transições rápidas nos estados de acreção, mudanças nas linhas de emissão e variações no contínuo. Discutirei as oportunidades e desafios associados à detecção, classificação e análise de AGN na era do LSST, destacando o papel de técnicas estatísticas avançadas, aprendizado de máquina e a sinergia com levantamentos espectroscópicos complementares, como DESI e SDSS. Ademais, também trarei um papo sobre a área de astrofísica computacional, que cresce no Brasil para atender as demandas dessa nova era.